

A importância da agricultura familiar no fomento local

Rafael Vinícius de Arruda^a , Victória Pontes Damasceno Araújo^a

^aGraduados em Agronomia, Universidade de Cuiabá (UNIC), MT, Brasil.

RESUMO A agricultura familiar se mostra como alternativa exemplar de um desenvolvimento menos excludente e ambientalmente mais equilibrado. Sua definição é com base na gestão da unidade produtiva onde os trabalhos são executados pelos membros da família. No fomento de uma localidade rural, a harmonia entre quem produz e quem compra ou intermedia o produto é de fundamental importância para promover o desenvolvimento estrutural do local e o acréscimo financeiro de produtores. Neste contexto, esta mini revisão tem como objetivo apresentar a Agricultura familiar e algumas de suas formas de fomentar uma localidade com trabalhos vindos da produção familiar.

PALAVRAS-CHAVE: agricultura; comunidades; desenvolvimento

Recebido 08 de julho de 2019 *Aceito* 14 de julho de 2019 *Publicado online* 25 de julho de 2019

Cite este artigo:

Arruda RV, Araújo VPD (2019) A importância da agricultura familiar no fomento local. *Multidisciplinary Reviews* 2: e2019013, DOI: 10.29327/multi.2019013

The importance of family agriculture in local development

ABSTRACT Family agriculture is an exemplary alternative to a less exclusive and environmentally balanced development. Its definition is based on the management of the productive unit where the jobs are performed by family members. In the promotion of a rural location, the harmony between who produces and who buys or intermediates the product is of fundamental importance to promote the structural development of the place and the financial increase of producers. In this context, this mini-review aims to present family agriculture and some of its ways to foster a locality with jobs coming from family production.

KEYWORDS: agriculture, communities, development

Introdução

A história do Brasil e da própria humanidade sempre teve o setor agropecuário como parte. A sua importância na absorção de emprego e na produção de alimentos é sempre lembrada, principalmente voltada para o autoconsumo. Entretanto, é fundamental destacar que a produção familiar, além de fator redutor do êxodo rural e fonte de recursos para as famílias com menor renda, também contribui expressivamente para a geração de riqueza, considerando a economia de uma localidade (Guilhoto 2007).

A agricultura familiar se mostra como alternativa exemplar de um desenvolvimento menos excludente e ambientalmente mais equilibrado. Com relação ao desenvolvimento local, as especificidades produtivas e geradoras de renda e ocupação, expressivas na agricultura familiar, têm importância econômica e social e são motivadoras de políticas públicas (Dos Santos e Mitja 2016). Com base neste contexto, esta mini revisão tem como objetivo apresentar a Agricultura familiar e algumas de suas formas de fomentar uma localidade com trabalhos vindos da produção familiar.

Agricultura familiar

A agricultura familiar brasileira é definida com base em três características centrais: a gestão da unidade produtiva; a maior parte do trabalho fornecida pelos membros da família; e a propriedade dos meios de produção, embora nem sempre da terra. Ela apresenta uma grande diversidade em relação à situação dos produtores, aos modos

de vida, ao meio ambiente e à aptidão das terras, não apenas entre as regiões, mas também dentro de cada região (Guanziroli e Cardim 2000).

É produtiva, pois responde pela produção de mais de 50% dos alimentos da cesta básica brasileira, sendo um importante instrumento de controle da inflação. Vem dela vem dela 38% do valor bruto da produção agropecuária e o setor responde por sete em cada dez postos de trabalho no campo (Servo 2019).

Em conformidade com Abramovay (1998), o meio agrícola familiar é superior a apenas um segmento econômico e social claramente delimitado, ela é decretada como um valor ao o desenvolvimento sustentável em luta contra a pobreza. A sua relação é diretamente relacionada às questões culturais, à diversidade na produção, à segurança alimentar, à valorização do ambiente em que está inserida e, conseqüentemente, ao desenvolvimento local.

Desenvolvimento local

De acordo com Rosa et al (1999) local não é um espaço micro, podendo ser tomado como um Município ou, inclusive, como uma região compreendendo vários Municípios, compostos por empreendimentos familiares rurais agrícolas e não agrícolas. E no fomento de uma localidade rural, a harmonia entre quem produz e quem compra ou intermedia o produto é de fundamental importância para promover o desenvolvimento estrutural do local e o acréscimo financeiro de produtores, pois fornece o intercâmbio externo aproveitando-se de suas vantagens (Frazão et al 2018)

Um meio de desenvolvimento local, que envolve o agricultor familiar, deve haver uma interação entre pessoas da determinada localidade e pessoas que não residam no local. E assim deve-se iniciar um novo processo de sustentação do desenvolvimento, onde elementos da cultura local são incorporados por novos valores, hábitos e técnicas, criando um movimento de dupla direção entre o rural e o urbano e localidade torna-se a referência espacial como qualificadora de um universo de relações econômicas e sociais específicas (Galvão 2017).

Para Souza (2016), conhecer as especificidades locais possibilita o surgimento de soluções mais eficientes e eficazes em prol do desenvolvimento de um determinado local. A partir daí, passa-se a considerar, em plenitude, a diversidade típica da agricultura familiar, principalmente os contrastes regionais e suas diferenciações econômicas, sociais e organizativas, respeitando suas especificidades socioculturais e produtivas. Envolvendo os valores e os comportamentos dos participantes, suscitando práticas imaginativas, atitudes inovadoras e espírito empreendedor (Galvão 2017).

Giro de dinheiro no local

Os aspectos ambientais, sociais, culturais e econômicos quando relacionados, fazem acontecer o fomento local. Pois se tratando de agricultura familiar, conhecer as preferências alimentares das comunidades locais, seus modos de preparo e consumo, preservando a cultura e a identidade local (Dos Santos e Mitja 2016). Sendo assim saberá o que plantar, fabricar, construir e transformar no intuito de comercializar para clientes da mesma região ou da localidade vizinha. Como é o caso da confecção e comercialização de artesanatos a base de lã; bem como o turismo gastronômico a base de carne ovina (De Oliveira Arruda et al 2013)

A agroindústria é responsável por uma das formas de fomento local, ela vem ganhando evidência entre os produtores, em razão de fazer com que o produto tenha maior valor agregado pela industrialização, e assim possibilitando um importante acréscimo na renda familiar. Acréscimo esse de suma importância para a família produtora, pois será um dinheiro a mais para investir em produtos e máquinas, e com isso aumentar o empreendimento (Reis et al 2018).

Segundo Abramovay (1998), há uma pluralidade de atores que estabelecem relações em função de metas e projetos comuns em prol do fomento de locais. Estes atores públicos; atores da sociedade civil; econômicos; sociais; políticos e governamentais; e podem ser também atores institucionais ou interinstitucionais. Um exemplo de ajuda de atores governamentais é dado no fato de que a merenda escolar tem contribuído após a sua descentralização, para incrementar a alimentação de alunos da rede pública e filantrópica em todo o país e ampliado o potencial de incentivo à pequena produção familiar que agora tem mais um destino certo de escoamento de produção (Kessler 2017).

Considerações finais

Contudo, a importância da agricultura familiar e as suas formas de desenvolvimento são extremamente significantes para o fomento de um local, pois com ela, o giro de dinheiro fica constante e aumenta a força de modificar e crescer o local onde está inserida.

Referências

- Abramovay R (1998) Agricultura familiar e desenvolvimento territorial. *Reforma agrária* 28:2.
- Oliveira AD, Mariani MAP, Sauer L, Oliveira TG, Castilho MA (2013) Artesanato com lã de ovinos, turismo e Desenvolvimento Local. *PASOS. Revista de Turismo y Patrimonio Cultural* 11:661-670.
- Santos AM, Mitja D (2016) Agricultura familiar e desenvolvimento local: os desafios para a sustentabilidade econômico-ecológica na comunidade de Palmares II, Parauapebas, PA. *Interações (Campo Grande)*, 13:39-48.
- Frazão HO, Gama ADS, Silva EVD, Oliveira MBD (2018) Introdução ao sistema orgânico de hortaliças com mulheres rurais de comunidades agroextrativistas da FLONA Tefé, AM. *Cadernos de Agroecologia* 13:1-5.
- Galvão FHDF (2017) Agricultura familiar: planejamento, lógicas produtivas, economicidade e sustentabilidade. Dissertation, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” Campus de Botucatu.
- Guanziroli C, Cardim SECS (2000) Novo retrato da agricultura familiar: o Brasil redescoberto. Basília (Brasil) FAO / INCRA.
- Guilhoto J, Ichihara SM, Silveira FG, Diniz BPC, Azzoni CR, Moreira GRC (2007) A Importância Da Agricultura Familiar No Brasil E EM Seus Estados (Family Agriculture's GDP in Brazil and in It's States). V Encontro Nacional da Associação Brasileira de Estudos Regionais e Urbanos.
- Kessler MJ (2017) Agricultura familiar e benefícios do PNAE para os produtores de Cerro Largo / RS. Dissertation, Universidade Federal Da Fronteira Sul Campus De Cerro Largo.
- Servo F (2019) Evolução do crédito rural nos últimos anos-safra. Carta de Conjuntura.
- SOUZA ALD (2016) O cooperativismo como promotor de cidadania: um estudo sobre a Cooperativa CANORE, Salvador-BA. Dissertation, Universidade Salvador.
- Reis EOD (2018) A agregação de valor na agricultura familiar como estratégia para o desenvolvimento local endógeno: o caso das agroindústrias de Panambi-RS. Dissertation, Universidade Federal de Santa Maria-Campus Palmeira das Missões.
- ROSA SLC (1999) Agricultura familiar e desenvolvimento local sustentável. In 37º Congresso Brasileiro de Economia e Sociologia Rural, Anais..., Foz do Iguaçu.